



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 16/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE JULHO DE 2017

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e dezassete, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alexandre Valente Rosas Caetano, Vítor Manuel Gouveia Ferreira, Aníbal Manuel Santos Moreira e Maria João da Rosa Lima Duarte.

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião, propondo que a próxima reunião da Câmara Municipal, marcada para o dia 3 de agosto, seja realizada no dia 8, pelas 9,30h, proposta que mereceu a aprovação de todos os senhores Vereadores. -----

De seguida, salientou a realização do evento *Esmoriz Anima 2017*, com a participação de todas as coletividades da freguesia de Esmoriz e a colaboração ativa da Junta de Freguesia de Esmoriz, que tem registado grande adesão de público e, mais uma vez, se revelou um verdadeiro sucesso. -----

Salientou, ainda, as comemorações do aniversário da freguesia de Válega e de S. João. -----

No âmbito cultural, destacou a realização do Festival de Folclore de Arada, com grande participação de grupos estrangeiros e a realização de recriações etnográficas, o Festival de Folclore de S. Vicente de Pereira Jusã e o Festival Solidário de Tunas, organizado pelo Centro Social de S. João, e cuja receita reverte para o apoio aos mais carenciados da freguesia. -----

Ainda neste âmbito, destacou a realização da Feira de Coletividades de Cortegaça, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Cortegaça, com a colaboração e participação das coletividades da freguesia, e o Festival de Folclore organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Cortegaça, integrado no evento. Também acentuou o sucesso desta iniciativa. ----

No âmbito desportivo, destacou a realização do torneio de Futsal, promovido pela Associação Cultural e Recreativa de S. Vicente de Pereira, e a 7ª Gala da Associação de Ténis de Mesa. -----

Referiu, ainda, a realização de uma sessão de esclarecimento em Ovar, relativa ao Portugal 2020, com a presença de técnicos da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) e Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA). -----

A propósito do Dia do Município, que terá lugar no próximo dia 25 de Julho, salientou que o executivo está a preparar o respetivo programa, em articulação com a AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA e a sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, SA, uma vez que serão integradas nas referidas comemorações a inauguração das obras de beneficiação dos Cais do Puchadouro e as consignações das obras de beneficiação dos Cais da Tijosa e do Bico do



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Torrão, da responsabilidade da sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, SA e a ligação da rede de saneamento em Maceda, da responsabilidade da AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA. No âmbito das obras municipais, realçou que, no que respeita ao PEDU, estão elencadas uma série de intervenções no centro da cidade de Ovar, que visam melhorar as condições de mobilidade e a criação de espaços aprazíveis, aumentando a atratividade do espaço urbano e incentivando a permanência das pessoas no centro da cidade e a fruição dos espaços públicos. Uma das intervenções já em curso é a reabilitação do Jardim do Garrett, cujo projeto prevê a melhoria das acessibilidades, nomeadamente, para pessoas com mobilidade reduzida, a instalação de iluminação mais eficiente e instalação de mobiliário urbano, de modo a que este seja um espaço de referência no centro da cidade. No decorrer da intervenção, constatou-se que algumas das árvores não estavam nas melhores condições de segurança, sendo aconselhável o seu abate, uma vez que poderiam pôr em risco a segurança de pessoas e bens. No entanto, considerou que, apesar do abate das árvores em causa, mantêm-se um número assinalável de árvores de grande porte. Acrescentou que o abate de árvores não está previsto no projeto de execução da obra, sendo que os abates pontuais efetuados resultaram da constatação tida no local e comprovação efetuada por técnicos habilitados, não existindo qualquer propósito de efetivação de abates, no contexto da empreitada. -----

Mais salientou, que o executivo teve sempre grande sensibilidade ambiental e preocupação pela arborização do concelho, designadamente, no âmbito das obras municipais, sendo que o balanço entre as árvores abatidas, por absoluta necessidade, e as árvores plantadas, é muito positivo. -----

Por fim, referiu que, tendo tido conhecimento de uma descarga de águas residuais no rio Cáster, situação que não é nova, e que constitui uma grande preocupação para o executivo, foi contactada a AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA, no sentido de perceber as causas da referida descarga, aguardando-se os necessários esclarecimentos daquela empresa. -----

A *senhora Vereadora Ana Cunha* informou que decorreu no passado dia 06 de julho, o dia EPIS, projeto que se realizou pela primeira vez no município de Ovar, e cujos resultados foram muitos positivos, dado que cerca de 50 crianças, com o apoio deste projeto, conseguiram melhorar os seus resultados escolares. -----

Salientou, ainda, que o Programa *Medida Certa*, no qual são trabalhadas as questões da alimentação saudável, ganhou o prémio *Missão Sorriso*. A Câmara Municipal colaborou no design gráfico do jogo, o qual foi disponibilizado para todos os municípios da Região de Aveiro. -----

O *senhor Vereador Vitor Ferreira* questionou se no âmbito do Museu Escolar Oliveira Lopes está prevista alguma candidatura a fundos comunitários para a aquisição de equipamentos. ----

Recordou e concordou que, aquando da análise do projeto do Jardim Garrett, não estava previsto o abate de árvores. No entanto, se foi verificado que algumas árvores constituíam perigo para pessoas e bens, nada tem a opor ao abate que foi efetuado, sendo muito importante o esclarecimento prestado sobre esta matéria. -----

Salientou a necessidade de efetuar a repavimentação das ruas, incluindo sinalização vertical e horizontal, no Alto Saboga, uma vez que a população residente ficou desagradaada com os remendos que foram feitos, e por aquela área não ter sido objeto da devida requalificação. Questionou se está prevista alguma intervenção no local. -----

O *senhor Presidente da Câmara Municipal*, a propósito do Museu Escolar Oliveira Lopes, informou que a obra está praticamente concluída, constituindo um importante desafio, não só



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

para a Câmara Municipal, mas também para outras entidades envolvidas, nomeadamente a Associação dos Antigos Alunos da Escola Oliveira Lopes, implicando agora a definição do futuro modelo de gestão do equipamento. Nessa medida, o executivo está muito recetivo à apresentação de uma candidatura com enfoque na matriz imaterial deste projeto. -----

No que concerne ao Alto Saboga, referiu que o executivo conhece a situação e a necessidade de intervenção naquele espaço, tendo sido feito uma intervenção de urgência que consistiu no simples tapamento de buracos, sendo intenção do executivo, o mais brevemente possível, prosseguir com uma intervenção de fundo, cujo projeto está ainda a ser ultimado. -----

O senhor Vereador Aníbal Moreira, a propósito da inauguração da rede de saneamento, questionou se as ligações dos munícipes podem ser feitas no imediato. Questionou, ainda, relativamente ao Polo de Maceda da Unidade de Saúde Familiar Laços e qual o ponto de situação relativamente à aquisição das Casas dos Guardas Florestais. Salientou a situação desprezível em que se encontra a área envolvente do Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda, e que não dá boa nota das entidades responsáveis pela sua limpeza, assim como, os espaços exteriores do Centro Escolar de Maceda, nomeadamente, as zonas ajardinadas, que carecem de manutenção. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que as ligações das habitações à rede de saneamento podem começar a ser feitas, no imediato. Quanto à questão do Polo de Maceda da Unidade de Saúde Familiar Laços, a sua resolução está relacionada, em especial, com a gestão da própria Unidade de Saúde Familiar, sendo que o Polo continua aberto e a funcionar e merece, da parte do executivo municipal, um acompanhamento e monitorização muito especial. -----

No que se refere às *Casas Florestais*, continua a ser intenção do executivo a sua aquisição, sendo que o atual governo tem demonstrado uma maior abertura relativamente ao Governo anterior. No entanto, ainda não houve qualquer evolução neste processo.-----

A senhora Vereadora Ana Cunha salientou que a Câmara Municipal tem em funcionamento uma plataforma na qual os coordenadores dos estabelecimentos de ensino podem comunicar as necessidades de intervenção ao nível da conservação e manutenção dos diferentes espaços escolares, que posteriormente são direcionados para a entidade competente, sejam os serviços municipais ou as Juntas de Freguesia. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Dr. Filipe Vieira, Advogado, representante legal da Firma Real & Possível, Lda., que, previamente, procedeu à sua inscrição para intervir na presente reunião da Câmara Municipal. -----

O senhor Dr. Filipe Vieira descreveu a situação que envolve a firma sua representada, instalada na Zona Industrial de Ovar e a empresa António Branco Tavares & Filhos, Lda., proprietária de um lote contíguo, no qual está instalada uma central de betonagem para fabrico de betão pronto.-----

Mais referiu que o funcionamento da referida central de betonagem é ilegal e não cumpre os requisitos legais e ambientais necessários para o seu funcionamento, nomeadamente, do que resulta a poluição da rede de águas pluviais, em resultado das lavagens que efetua regularmente e cujas águas escorrem livremente para a referida rede, provocando o seu entupimento e poluição, e pela poluição atmosférica, como é exemplo uma nuvem de pó com



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

origem na central de betonagem, que foi devidamente registada em vídeo e que provocou assinaláveis prejuízos nas instalações e viaturas da firma que representa e de outras empresas instaladas na Zona Industrial de Ovar, o que constitui um atentado ambiental e criminal, e que foi devidamente participado ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana e à Procuradoria da República. -----

Mais referiu que, em fevereiro, foi feita uma vistoria às instalações, e em abril foi efetuada a notificação do despacho relativo ao projeto de indeferimento do pedido de instalação da central de betonagem, mandando, ainda, suspender a atividade da referida central, por um período de 3 meses, tendo sido solicitada à empresa a implementação de medidas de mitigação da poluição. No entanto, desde abril nada foi feito, tendo ocorrido mais recentemente a situação descrita.-----

Acentuou o princípio da legalidade, que impõe que a Câmara Municipal e o Estado atuem, mandando, neste caso, encerrar a atividade e a unidade industrial. -----

Por todas as razões expostas, a firma Real & Possível, Lda. requer que a Câmara Municipal tome uma atitude, procedendo ao encerramento das instalações da central de betonagem, dada a situação de ilegalidade verificada e a necessidade de preservar as boas condições ambientais.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a exposição efetuada e a oportunidade da Câmara Municipal se inteirar desta situação. -----

Considerou que os objetivos ambientais e turísticos foram sempre prioritários, assim como o apoio aos empresários e à atividade económica.-----

Considerou, ainda, que apesar de todo o apoio à atividade económica, de forma alguma a Câmara Municipal pactua com qualquer tipo de ilegalidade. Infelizmente, tem existido um *feedback* negativo de várias empresas sedeadas na Zona Industrial de Ovar, relativamente às condições de funcionamento da central de betonagem em apreço, que urge resolver, no estrito cumprimento dos procedimentos legais e administrativos. -----

A senhora Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro informou quando ao estado do processo administrativo que está a decorrer na Câmara Municipal, relativamente à instalação e funcionamento da central de betonagem. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2017. -----

Deliberação nº 604/2017:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----

PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL. -----

As propostas são do seguinte teor: -----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a
ANTÓNIO CARLOS DE PINHO BORGES**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

“António Carlos de Pinho Borges é natural de Válega, lugar de S. João, nascido em 1951. Casado, tem como formação literária o Curso de Aperfeiçoamento Eletromecânico e o 12º ano de escolaridade.-----

O Comandante Borges é um cidadão vareiro que, há cerca de meio século, dedica a Sua vida à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Ovar, à Comunidade Vareira, à causa da ajuda humanitária, ao serviço da segurança, da proteção civil, dos Bombeiros e do País. -----

Ao longo destes 48 anos de serviço, com uma postura muito própria e singular, com uma atitude de abnegação e de trabalho, sentido de responsabilidade, humildade e elevada consciência de dever cívico e espírito de missão, é reconhecido, recrutado, admirado, e indicado como um exemplo a considerar, no que se refere ao Comando de Homens, em geral e de Corpos de Bombeiros, em particular. -----

António Carlos Borges tornou-se um Comandante de invulgar competência, experiência, e altamente qualificado nas suas funções, tendo obtido diversas formações, no País e no estrangeiro, que conquistou com total disponibilidade e que lhe granjeiam, atualmente, admiração e respeito, tendo catapultado o Sr. Comandante Borges para o papel de um dos “principais atores - responsáveis” no combate a incêndios, nos períodos críticos, dentro e fora do Distrito de Aveiro. -----

Em julho de 2015, a Câmara Municipal de Ovar deliberou, por unanimidade, atribuir-lhe a Medalha de Mérito Municipal Prata, reconhecendo o seu inigualável trabalho, percurso de vida e o contributo prestado, deste modo, ao Município de Ovar. -----

Nos últimos dois anos, o Sr. Comandante Borges manteve a coragem e a determinação, combatendo e comandando em muitos Distritos do País, declinando sempre o conforto da “retaguarda”, que certamente, já merecia e assumindo os riscos de quem se recusa a abandonar os seus Homens e a Sua Missão. Foi agraciado com várias condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses, com destaque para o Crachá de Ouro que lhe foi honrosamente atribuído. Participou e deu contributo ativo na elaboração de planos de emergência e evacuação do Hospital de Ovar, do Centro de saúde, de Escolas, de Instituições, de empresas e de muitas outras entidades e organizações. O Comandante Borges sempre colocou o seu saber e a sua experiência ao dispor de todos e de cada um que o procurava, nas mais diversas situações. -----

Em maio de 2017, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ovar homenageou o Comandante Borges, atribuindo à Parada do Quartel o seu nome, perpetuando o seu exemplo e a sua forma de estar. -----

Por tudo isto, proponho que o **Município de Ovar** atribua a **Medalha de Mérito Municipal Ouro** ao Comandante Borges, prestando-lhe reconhecimento público pelo seu excecional valor humano e profissional, patente num percurso de vida dedicado à causa humanitária e á comunidade.”-----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a
ORLANDO ALVES DE SÁ**

“Natural de Cortegaça, onde vive; Nasceu a 26 de Novembro de 1943; -----
Filho de Cândido Marques de Sá e de Maria Amélia da Costa; Casado.-----

Orlando de Sá, Orlando “Caldeira”, é um “self made man”, um empresário de sucesso que alcançou prestígio e êxito profissional ao longo da sua vida “subindo a pulso”, sem nunca



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

esquecer a sua terra e as suas gentes e sempre apoiando e dignificando a “Vila de Cortegaça”, o Município de Ovar e a nossa região. -----

Iniciou a sua atividade profissional sem completar 11 anos de idade, a trabalhar na Sicor. Aos 18 anos, começa a sua vida comercial em África, tornando-se um dos mais jovens viajantes de Cortegaça. Importa aqui referir que, após a II Grande Guerra Mundial, verificou-se um movimento de expansão socioeconómica, que se fez sentir na Europa e em Portugal, em especial, na cordoaria e na tapeçaria. Este foi o impulso para os homens de Cortegaça que, com o seu gosto pelo trabalho, pelo desconhecido e com a sua vontade de empreender e de vencer, abdicavam da sua terra natal, para partirem, ausentando-se durante muitos meses por ano, encarnando a figura de autênticos “viajantes” à descoberta de um novo Mundo. Em 1969, e com a experiência adquirida de contactos comerciais em África e nas Ilhas, Orlando Sá foi convidado para se associar a grandes empresas de capital, na sua terra Natal. -----

Em 1978, fundou, também em Cortegaça, uma empresa comercial e mais tarde, ainda neste sector económico, a sociedade anónima “Orlando Sá, Comércio e Industria, SA”. -----

Em 1985, adquiriu a “Exporplás”, cujo principal objetivo era o fabrico da cordoaria, indústria tradicional de Cortegaça. Atualmente, a Exporplás SA é uma empresa líder na produção e exportação de cordas, fios, cordéis e fibras sintéticas de alto desempenho. 95% da sua produção destina-se aos mercados europeu e norte americano. -----

A variedade dos seus produtos aplica-se a um grande número de atividades na agricultura, na pesca, no embalamento, na construção e indústria da relva artificial. Desde 2005 que a Exporplás é uma empresa certificada pela ISO9001:2008 e atualmente emprega cerca de 260 pessoas, continuando a investir e a crescer, consolidando a sua posição no mercado. Ao longo do seu percurso e fruto do mérito do seu trabalho, a empresa tem logrado obter o seu reconhecimento público e apoios, nomeadamente de fundos comunitários. -----

Para além disso, na mesma área de atividade, Orlando Sá possui investimentos consideráveis em Moçambique, em Angola. -----

Orlando Sá é um homem grato e reconhecido e não se inibe de afirmar que o mérito do seu sucesso se deve aos seus operários e à sua equipa, que com ele trabalharam e acreditaram, mesmo nos momentos mais difíceis e complicados. Há cerca de 3 anos a Exporplás, prossequindo uma política de responsabilidade social, oferece aos seus colaboradores um seguro de saúde, que muito tem ajudado aquelas pessoas. -----

Orlando de Sá, ao longo da sua vida, sempre defendeu Cortegaça e assumiu a difícil missão do Poder Local, tendo exercido 4 mandatos de Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça. Em simultâneo, tem sido um importante dirigente associativo. Foi Presidente do Futebol Clube de Cortegaça e do Clube Recreativo de Cortegaça e Vice-presidente do Lar Paroquial Olívia e Florindo Cantinho. -----

É um benemérito e filantropo que tem apoiado generosamente as coletividades e instituições sociais, desportivas e culturais de Cortegaça e do Concelho de Ovar o que muito tem valorizado o associativismo local, a cultura, a educação e a ação social. Testemunho deste apoio serão, com certeza, a Paróquia e os Escuteiros de Cortegaça, a Banda de Paramos, a Apado, o Lar de Maceda e o Lar de Cortegaça, mas muitas outras instituições e particulares, a quem Orlando Sá nunca diz que não. -----

Reconhecendo que: “é muito mais difícil pedir de que dar! Acreditem!” Ao longo da vida, o Sr. Orlando Sá foi fazendo muitos amigos e sempre cultivou a alegria e o convívio, com bons momentos de fruição, entre todos! -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Mas a intervenção abrangente do Sr. Orlando de Sá não se circunscreve a Ovar, em 2011 a equipa do Sr. Professor Manuel Antunes, cirurgião cardio-torácico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, (que atualmente preside à Sociedade Portuguesa de cardiologia), homenageou e distinguiu o Sr. Orlando Sá pelo inestimável contributo que deu à Casa para os Amigos do Centro de Cirurgia Cardiorácica dos HUC.-----
 Em 2013, a Liga dos Amigos do Hospital de Ovar distingue o Sr. Orlando Sá e agradece-lhe o inestimável apoio como benemérito e entusiasta do trabalho da Liga. -----
 Desde 2016, Orlando Sá é nomeado o provedor do utente do Hospital de Ovar. Para os idosos; para os doentes e àqueles que padecem, Orlando Sá sempre teve uma palavra e um gesto de alento.-----
 Em 1999, a Câmara Municipal de Ovar, reconhecendo todo o percurso de uma vida de trabalho, de luta e de ajuda à comunidade atribuiu ao Sr. Orlando Sá a Medalha de Mérito Prata. -----
 Hoje, 18 anos depois, o Município de Ovar entende como justo premiar uma carreira de serviço da população do Concelho de Ovar, com a Medalha de mérito Municipal Ouro.-----
 Porque quem não reconhece os seus melhores, também não os merece!” -----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a
ALBERTO ASSUNÇÃO PINTO**

“Alberto Pinto é, desde sempre, um homem do mar. -----
 Nascido no Lamarão em 1941, é filho de pai pescador e mãe peixeira. Casado e pai de 6 filhos, toda a sua herança familiar nasce e morre em Ovar, à exceção do filho mais velho que morreu num bacalhoeiro na Terra Nova, há 27 anos. -----
 Aos 7 anos de idade, começa aos chicotes, unindo pontas de corda saídas da Canga, à rede; um trabalho fundamental para o puxar do saco de rede, que traz para terra o resultado da pesca e da labuta dos lobos do mar, que há-de matar a fome a muita gente, no tempo em que “uma sardinha dava para 3”. -----
 Aos 12 anos trabalha no mar e nos pinhais. Nesse ano, faz em 3 meses o exame de 3ª classe, estudando à noite. Ido para a tropa no Porto, em 1962, completa a 4ª classe no Regimento de Cavalaria nº 6.-----
 Durante o seu percurso profissional, trabalhou na empresa António Resende, a carregar toros e na sociedade José Bonifácio Filho, no descasque de arroz e rações, trabalhos fisicamente exigentes, mas que não podia recusar por serem fundamentais para a sobrevivência da sua família. Entre 1972 e 1973, trabalhou na Progado, na Granja, representando este período o único em que trabalhou fora de Ovar. -----
 Em 1973, entra para a Rabor, como operador de máquina de injeção, onde permanecerá durante as 2 décadas seguintes. Seguindo-se a Junta de Freguesia de Ovar e a Câmara Municipal, onde trabalhou durante 6 anos, na Limpeza de Rios, até à sua reforma. -----
 Mas a verdade é que a atividade profissional de Alberto Pinto nunca o impediu de ir ao mar, apelo que alimentava no tempo que lhe sobrava e aos fins-de-semana. Em todos estes anos, foi pescador da Arte, redeiro, tocador de Buzina (búzio) e foi, ainda, o homem mais importante das safras, por garantir o bom estado das redes e do caos que os barcos carregavam.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Com Alberto Pinto e os seus homens do Mar seguia sempre uma inabalável crença e a fé na certeza da volta, do regresso a casa. Acompanhava-os o Búzio e o Bendito, força de motivação que, em cântico ritmado, trazia os homens e a embarcação para terra. -----
Reconhecendo uma vida de dedicação à nobre Arte da Xávega e a Ovar, assim como um contributo inestimável para a preservação desta grandiosa tradição vareira, mas também a coragem e a determinação de um homem de trabalho que ainda hoje se dedica ao Mar, proponho que o **Município de Ovar** atribua a **Medalha de Mérito Municipal Prata** ao Sr. Alberto de Assunção Pinto.”-----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao
HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO**

“Remonta ao ano de 1814 a criação do Hospital Municipal de Ovar, cuja administração coube à Câmara Municipal, até 1 de novembro de 1911, data em que foi entregue à Misericórdia. -----

Em 1954, surge uma animada discussão sobre a necessidade do já velho edifício hospitalar da Misericórdia ser ampliado e remodelado e, 4 anos mais tarde, começa a ser construído o novo hospital sub-regional com a finalidade de assegurar, no concelho de Ovar, uma melhor e mais eficiente assistência médica e cirúrgica. -----

A 24 de junho de 1966, é inaugurado o novo edifício do Hospital Sub-Regional de Ovar, pelo então Presidente da República, Américo Thomaz. Este novo hospital, implantado a poente do antigo, compreende um bloco central de internamento com 4 pisos e um outro corpo contíguo, de um só pavimento; traça que mantém ainda hoje, à exceção de um bloco destinado a lavandaria e casa mortuária, construídos já na década de 70. -----

Em 1968, o Hospital passa a designar-se Hospital Concelhio e, em 1976, é eleita e homologada a Comissão Instaladora do Hospital Concelhio de Ovar. Esta designação mantém-se até ao ano de 1983, altura em que lhe é atribuída a denominação de Hospital Distrital de Ovar. -----

Já em 2003, por despacho do Sr. Ministro da Saúde, passa chamar-se Hospital Dr. Francisco Zagalo, designação que mantém até esta data, em homenagem ao médico ovariense, nascido em 1850, que consagrou os últimos anos da sua vida à criação da Misericórdia e do Hospital da sua terra. -----

Ao longo dos seus 51 anos de existência, o Hospital Dr. Francisco Zagalo tem-se estabelecido como uma instituição basilar, enquanto resposta de proximidade e de exercício de cidadania, ao nível da prestação de cuidados de saúde integrados à população, concretizando o lema “Melhor e Maior Valor em Saúde, perto de Si”. -----

Norteados pelos princípios da eficiência, efetividade e qualidade, o Hospital de Ovar assumiu enfoque no dever de proteção da saúde, numa organização com autonomia, integrante do SNS. -----

Nesse sentido, foram na história recente do Hospital de Ovar adotadas as seguintes ações, com impacto na comunidade:-----

- definição estratégica e dos meios de contratação para assegurar um financiamento condizente com a prestação, na base do compromisso público de servir populações, atenta as suas necessidades, para proteção da saúde e garantia dos direitos do utente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- Sensibilização das entidades para a importância do HFZ, tendo em conta um modelo prestador de proximidade e interface com os demais prestadores de cuidados de saúde e com a comunidade.-----
- Valorização do ativo humano, por políticas de formação e requalificação, com ajuste de função, com frequente apelo à tutela para alteração de quadro de pessoal e integração de situações de vulnerabilidade de vínculo.-----
- Prestação de cuidados orientada por ações no âmbito da qualidade e da segurança do doente, que visavam a satisfação pelos cuidados prestados através da consolidação de boas práticas em valências diferenciadoras e de carência de resposta na região, como a Otorrinolaringologia, Urologia, Dermatologia, Psicologia, Fisioterapia. Assim como consolidação das boas práticas em Cirurgia de Ambulatório e Ortopedia com reconhecimento de excelência pela ERS, no âmbito do programa SINAS.-----
- Reestruturação da valência de oftalmologia para oferta de cuidados de qualidade, diferenciados e de resposta integrada no âmbito das doenças crónicas não operáveis como a diabetes e a hipertensão ocular.-----
- Desenvolvimento e oferta de novas carteiras de serviços como alargamento de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.-----
- Incremento e conclusão de primeira fase do processo de acreditação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.-----
- Articulada prestação de cuidados com os Cuidados Primários de Saúde, com internalização de atos e renegociação de prestações de serviço nos MCDT's.-----
- Valorização das infraestruturas, como edifícios, e criação de condições à execução de nova obra do Bloco Operatório, com dimensão alargada, com reestruturação do Serviço de Esterilização não apenas para serviço interno mas também para apoio a instituições e IPSS da comunidade.-----
- Renovação e integração de novos equipamentos na electromedicina e de apoio à atividade cirúrgica (monitores de sinais vitais, ventilador artificial, monitores e equipamento cirúrgico, entre outros).-----
- Implementação da figura do Provedor do Utente, como integrante da valorização da satisfação do cidadão e do papel deste nas ações de governação em saúde, na perspetiva institucional.-----
- Implementação de condições e ações relativas à modernização administrativa:-----
 - a) novo sistema de gestão de filas de espera, com permanente gestão de consulta, em balcão único, com comunicação por SMS e valorização de atendimento personalizado.-----
 - b) novos processos relativos ao suporte na prestação de cuidados, como receita sem papel e consulta a tempo e horas, com transparência e publicitação de atos.-----
 - c) reformulação da estrutura informática, com novos servidores e novas formas de agilizar no acesso e na participação do utente na gestão administrativa.-----

A Câmara Municipal de Ovar reconhece e enaltece o papel fundamental e ímpar do Hospital Dr. Francisco Zagalo na prossecução da sua missão e objetivos, reafirmando a sua determinação em se associar a esta Instituição, de forma cada vez mais consistente, na criação de sinergias e condições efetivas para a garantia de um cada vez melhor serviço público à população.-----

Por tudo isto, proponho que a Câmara Municipal de Ovar atribua ao **Hospital Dr. Francisco Zagalo a Medalha de Mérito Municipal Prata.** “-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a MANUEL DA SILVA DE OLIVEIRA DUARTE “PACIÊNCIA”

“Manuel da Silva de Oliveira Duarte, também conhecido popularmente por Manuel “Paciência”, nasceu na Ponte Readada, em Ovar, em 1935, ainda antes da II Guerra Mundial. É casado e pai de 2 filhos. -----

Com apenas 12 anos de idade, começou a dar os primeiros passos na arte de reparar bicicletas, atividade a que se dedicou a vida toda e que ainda hoje, com 82 anos, exerce, aqui, no coração da cidade de Ovar. Na altura, pela mão do seu pai, também ele Manuel “Paciência”, começou a trabalhar na empresa Guilherme Nunes Matos, dedicada à serralharia, reparação de bicicletas e fabrico de engenhos para poços. -----

Aos 20 anos de idade, numa altura em que a emigração era, para muitos, a única forma de vislumbrar alguma estabilidade económica e financeira, decidiu arriscar e, também na companhia do seu pai, estabeleceu-se por conta própria, no Largo da Rua Alexandre Herculano, em Ovar. -----

Motivado pelo seu espírito empreendedor e aventureiro, ao fim de 15 anos, decidiu aumentar e melhorar as condições da sua empresa, mudando a sede para o local onde ainda hoje se encontra e por onde já passaram várias gerações de vareiros; e não só. -----

Todos conhecem o lema da sua casa: “Hoje não se fia... Amanhã, sim, tenha paciência!” -----

Aos 82 anos, Manel “Paciência” mantém-se diariamente no ativo, sempre com a boa disposição, simpatia e o carinho que o caracterizam. -----

O nome “Paciência” herdou-o de um tio e deixa-o como legado à família e ao negócio. -----

Em 2017, comemora 70 anos de atividade profissional, repletos de história e estórias, fazendo da arte de reparar bicicletas muito mais que uma profissão... é com certeza uma paixão! -----

O Sr. Paciência é uma referência na cidade de Ovar, mas assume outra paixão: a Música. Tocou na Música Nova - Sociedade Musical Boa União e na Banda Velha. E foi com a sua bicicleta a transportar os instrumentos que, muitas vezes, ia para a festas e os bailaricos, a tocar cornetim e clarinete. -----

Assim, reconhecendo o mérito, o trabalho e o prestígio que a atividade profissional do Sr. Paciência, exercida ininterruptamente ao longo de 70 anos, granjeou ao Concelho de Ovar, mas também a sua persistência e resiliência que lhe permitiram exercer, até aos dias de hoje, uma atividade quase artesanal, proponho que o **Município de Ovar** lhe atribua a **Medalha de Mérito Municipal Prata.**” -----

Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a RUI PAIXÃO

“Rui Paixão nasceu em Esmoriz, em 1995, onde reside atualmente. -----

Formou-se em Interpretação na Academia Contemporânea do Espetáculo do Porto, em 2014 e iniciou o seu percurso profissional com a companhia de Novo Circo Radar 360°. -----

Aos 20 anos, fundou a companhia Cão à Chuva que, no seu ano de estreia, foi considerada pelo Imaginarius a revelação das artes de rua em Portugal; venceu o prémio OFF CIRCADA UNIA, em Sevilha, como artista emergente no circo contemporâneo e participou no Fringe Festival, de Edimburgo. Este projeto, que nasceu como “um conceito, mais do que um



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

projeto artístico”, permitiu-lhe estabelecer contactos que lhe possibilitaram apresentar o seu trabalho a nível internacional. -----

Em 2016, levou a primeira criação da companhia, “Lullaby”, a países como Espanha, França, Alemanha e Holanda, fortalecendo a pertinência do seu foco de trabalho; e criou POZZO - o porco que dança, Vincent e A Velha. -----

Em 2015, partiu para Las Vegas com o objetivo de participar num casting do *Cirque du Soleil*. A sua performance única e inspiradora, aliada ao reconhecimento internacional do seu trabalho, valeu-lhe ser um dos 5 artistas escolhidos, entre 70 concorrentes, para integrar a gigantesca companhia internacional de circo. -----

Rui Paixão tornou-se, assim, o único português a incorporar o *Cirque du Soleil*, onde integra o desenvolvimento artístico de uma nova personagem com linguagem *clown*, no âmbito de uma criação da companhia canadiana, durante os próximos anos. Um processo *work in progress* que culminará com a estreia de um novo espetáculo, provavelmente, dentro de dois anos. -----

Em 2016, Rui Paixão trouxe-nos GODOT, o seu novo projeto artístico que representa um marco ímpar na história da performance de rua em Portugal. No âmbito da sua tour internacional, este espetáculo apresenta-se em Ovar, integrando o Festa 2017. -----

Rui Paixão trabalha de forma ativa uma linguagem artística inovadora e atual: o *new clown*. O *clown* dos tempos modernos surge como uma ideia incógnita e poucas vezes desafiada ou experimentada. Nos seus espetáculos, tudo pode acontecer. O seu *clown* não tem um nariz vermelho nem usa roupas engraçadas. Nem sempre está ali para nos fazer rir; provavelmente até nos fará chorar. Segundo o artista “*o palhaço moderno deve ser algo completamente diferente. Não é comédia, mas sim a expressão de um estado de espírito, aquilo que o intérprete quer ser, um estado de liberdade.*”-----

Reconhecendo o mérito e a qualidade do trabalho de **Rui Paixão**, o qual já assumiu expressão nacional e internacional, mas também o exemplo de arrojo e ambição, sempre combinados com humildade e capacidade de empreender, que muito tem prestigiado e promovido o Concelho de Ovar e serve de referência a todos os que estiverem atentos e disponíveis para o acolher, proponho que a Câmara Municipal de Ovar Lhe atribua a **Medalha de Mérito Municipal Cobre**. “-----

Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a CARLOS NUNO GRANJA

“Carlos Nuno Granja nasceu em Ovar, em 1975, onde reside. -----

Licenciou-se em Ensino do 2º Ciclo – variante Português/Inglês, em 1998 e encontra-se, atualmente, a frequentar a Pós-Graduação em Leitura, Aprendizagem e Integração das Bibliotecas nas Atividades Educativas, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. -----

Terminou o curso de Professor do 2º ciclo de Português/Inglês no ano de 1998. Começou a lecionar no 1º ciclo em Sandiães - Vale de Cambra, passando pela Falagueira - Amadora e Soutelo-Lousada, no distrito do Porto. -----

Trabalhou posteriormente na EB1 da Oliveirinha, regressando à sala de aula onde outrora aprendeu a ler e a escrever. Teve também passagens pela EB1 da Habitovar, pela EB1 de Pousadela (Nogueira da Regedoura) e EB1 da Torreira. Nos dias de hoje, perfazendo 19 anos



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

de serviço no 1º ciclo, está de alma, coração e vocação nesta profissão, lecionando na EB1 Feira Nº 2 do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa de Santa Maria da Feira.-----
Professor, fotógrafo e poeta por paixão, escreve poesia desde os 9 anos. O objeto Livro, escrito por si, sempre foi um sonho, por isso não pode faltar a esse compromisso consigo mesmo. -----

No entanto, foi só aos 36 anos que publicou o seu primeiro livro - *“Sentimentos in Versos”*, uma obra poética, em edição de autor. Sobre esta sua estreia tardia, referiu: *«Esperei o tempo que achei por bem esperar. Sempre me disse que teria de ter a certeza que o primeiro livro seria um produto interessante de se colocar nas mãos de um leitor.»* Desde então, publicou cerca de 20 livros, entre os quais 6 obras poéticas, 2 obras de poesia e fotografia, uma delas em coautoria com José Figueiro e 9 livros infantis. Participou ainda em 3 coletâneas de poesia. -----

A literatura infantil é uma forma de Carlos Nuno Granja reviver a sua infância e encantar a imaginação dos mais novos. Da sua pena saíram livros como *“A zanga das letras comadres”*, *“Rimas numa folha de Alface”*, *“A história engraçada de uma biblioteca abandonada”* ou *“A raposinha matreira virou cantadeira”*, estes dois últimos editados em finais de 2016, que fazem as delícias dos pequenos leitores. -----

Para além do ensino e da escrita, Carlos Nuno Granja dedica-se ainda à organização, promoção e participação em diversas atividades culturais, no concelho de Ovar, nas áreas do associativismo, da comunicação social, da escrita e da leitura, do teatro, da fotografia e das causas sociais. É fundador da livraria e editora *“Doninha Ternurenta”*. -----

Carlos Granja sempre esteve ligado à grande festa da sua terra, o Carnaval, participando de várias formas, na mesma linha de outros foliões vareiros, chegando a ser jurado durante seis anos, talvez o cargo mais difícil de cumprir nestas festividades. -----

Para além disso, tem vindo a programar e a organizar diversos eventos culturais e literários na terra que o viu nascer. Percorre o país, de norte a sul, do interior ao litoral, por bibliotecas e feiras do livro, para incentivar à leitura, miúdos e graúdos. É um apaixonado dos livros. As suas tertúlias no Museu de Ovar têm trazido a Ovar nomes consagrados da literatura portuguesa, bem como tem dado a conhecer escritores menos conhecidos. -----

Há cerca de dois anos iniciou na Rádio Antena Vareira um programa sobre literatura a que deu o nome de *“A Ler é que a Gente se Ouve”*. Apresentou à Câmara de Ovar a ideia de fazer um Festival Literário, que tem vindo a realizar-se em setembro, o qual tem comissariado. -----
Assim, e considerando o contributo que **Carlos Nuno Granja** tem dado à Cultura, à Literatura e à Poesia, mas também à Educação e à formação de crianças, jovens e adultos, no Concelho e por outras localidades por onde tem passado, sempre prestigiando a terra que o viu nascer, o Concelho de Ovar, proponho que a Câmara Municipal de Ovar, Lhe atribua a medalha de **Mérito Municipal Cobre**. “-----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a
ANTÓNIO MANUEL ANDRADE SILVA COVAS**

“António Manuel Andrade Silva Covas, nasceu em Ovar, em 1961. É casado e pai de 2 filhas, que herdaram o seu gosto pela música. -----

Desde cedo despertou para a arte musical. Aos 3 anos de idade, já fazia parte do rancho infantil e juvenil, *“Os Sobreirinhos”*, da Rua Camilo Castelo Branco, em Ovar e aos 7 anos iniciou a aprendizagem de solfejo na Banda Boa União, com os músicos, António Novais e



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Carlos Roma. Mais tarde, começou os estudos do clarinete e, com os ensinamentos de Fausto Carvalho, exímio clarinetista e amigo, rapidamente se revelou como um músico com capacidades. -----

Aos 16 anos e após algumas divergências, decidiu trocar a Banda Nova pela Banda Velha. ---- Em boa hora o fez, pois foi nesta Instituição e a graças a todos os seus elementos que iniciou uma nova fase da sua vida. -----

Conciliando os estudos do liceu, o trabalho na agricultura e no Matadouro Municipal de Ovar, ia naturalmente investindo na sua “arma”, o Clarinete. -----

Terminado o Liceu, foi trabalhar para a Amadora e, em 1980, ingressou como voluntário na Banda do Regimento de Infantaria de Queluz onde permaneceu durante um ano e meio. -----

Profissionalmente, passou pela Proleite e pela Sika e ingressou, posteriormente, no Banco Crédito Agrícola de Ovar, onde permanece há 29 anos. -----

Em 1986 e com apenas 25 anos de idade, foi convidado, pela então direção da Banda Filarmónica Ovarense, para reger esta Filarmónica Vareira. Manteve-se como Maestro durante 25 anos, cessando funções, por decisão própria, quando completou 50 anos de idade.

O Maestro António Covas, com o seu exemplo de trabalho, humildade, dedicação e gosto pela música, ajudou à formação musical de centenas de jovens que integraram e integram a Banda Filarmónica Ovarense e lhe reconhecem a capacidade, o conhecimento e mestria na arte musical. -----

Tocou em diversos conjuntos musicais e de baile, dos quais se destacam Humberto de Oliveira, Quimigal de Estarreja, Betinho Brasileiro e Inversão. Fez parte do grupo de música popular portuguesa Notas Falsas, do Racing. -----

Cantou nas Troupes de Reis da Arruela, do Cancioneiro de Ovar e da Escola Irmãos Oliveira Lopes de Válega e foi, durante anos, elemento da bateria da Escola de Samba Charanguinha, dando o seu contributo à grande festa vareira e partilhando o seu conhecimento com as gentes do Carnaval de Ovar. -----

Foi ainda diretor da Banda Ovarense e vogal do executivo da Junta de Freguesia de São João de Ovar, respondendo ao apelo de participação cívica e gosto pela comunidade. -----

Atualmente é músico e professor de formação musical na Banda Filarmónica Ovarense, elemento e tesoureiro do Grupo de Carnaval Axu-mal e ainda membro integrante, ensaiador e compositor das músicas da Troupe de Reis Joc-Loc de Ovar. -----

António Covas é um vareiro genuíno, que gosta da sua terra, do Carnaval, da música e da Banda Filarmónica Ovarense, a sua paixão maior. Ao longo do seu percurso, António Covas sempre deu contributo à educação, à formação, à cultura e à promoção do Concelho de Ovar, por isso proponho que o **Município de Ovar** lhe atribua a **Medalha de Mérito Municipal – Cobre.**” -----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a
MANUEL HENRIQUE CLETO**

“Manuel Cleto nasceu em Espinho, em 1950 e reside em Ovar. É casado e pai de um filho.---- Entre 1972 e 1974, prestou serviço militar em Angola. -----

De regresso a Portugal, em 1975 abraçou a carreira de docente, tendo lecionado em diversas escolas do país. Em 1995, foi colocado na Escola Básica António Dias Simões de Ovar, onde se manteve até ao ano da sua reforma do Ensino. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Tem formação em Arquitetura, Engenharia e Ciências da Educação e estudou no Instituto Superior Técnico e no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. -----

Da sua atividade enquanto docente, destaca, com grande orgulho, o Projeto P.A.O. (Património Arquitectónico de Ovar), que desenvolveu e coordenou na Escola Básica António Dias Simões. -----

Foi membro da Direção do Museu de Ovar e, em 2013, tomou posse como Diretor desta nobre Instituição. -----

Manuel Cleto é um dirigente que sente com paixão o que faz e o que a sua equipa concretiza, apesar de todas as dificuldades com que se deparam no dia-a-dia. -----

Profundo conhecedor da realidade do Museu de Ovar, sabe-o detentor de um importante e significativo espólio artístico e reconhece que a sua preservação e divulgação são fundamentais para distinguir o Museu de Ovar entre os muitos espaços museológicos existentes no país. E esta tem sido uma das principais prioridades da sua atividade enquanto diretor. -----

Para além disso, o Professor Cleto acredita que este trabalho não é suficiente para trazer as pessoas ao Museu, crê que é preciso dinamizar e abrir as portas aos artistas e à comunidade; em suma: acarinhar para ser acarinhado. E é nesta premissa que, sob a sua direção, o Museu de Ovar promove, de forma regular, diversas exposições de pintura, escultura, azulejaria, cerâmica e fotografia, preferencialmente de artistas do concelho, como forma de divulgar a sua arte e atrair novos públicos, cada vez mais sensíveis à cultura e às tradições. Promove também os debates “À Palavra”, encontros com autores e workshops, que têm reunido importantes personalidades da cultura ovarense e nacional, diversificando assim a sua oferta. - Mas se é importante receber as pessoas no Museu, não é menos importante o Museu ir ao encontro da população, dar-se a conhecer, chamá-la a si!, por isso organizou já algumas exposições itinerantes, no Concelho, como forma de divulgação e atração de novos públicos. Manuel Cleto acredita que o Museu de Ovar é, cada vez mais, uma referência na cidade, no concelho e no país. No entanto, sabe que ainda há muito a fazer e que os desafios serão cada vez mais e maiores, por isso encara esta missão, que abraçou com profunda dedicação, sentido de compromisso e inegável competência. -----

Em conclusão, ponderado todo o percurso do Sr. **Professor Manuel Cleto** e o contributo efetivo que deu e continua a dar à Educação, à Formação, à Cultura, à Museologia, ao Associativismo, bem como ao prestígio do Concelho de Ovar, proponho que a Câmara Municipal de Ovar Lhe atribua a **Medalha de Mérito Municipal Cobre**. “ -----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal a
JOSÉ FANGUEIRO**

“José Fangueiro nasceu em Ovar, em 1963 e reside em Sion, na Suíça. Fotógrafo autodidata, trabalha como freelancer. -----

O seu trabalho reflete uma vida tecida de contrastes, uma emoção profunda que pode surgir a qualquer instante, porque o poder da imagem transcende a vida. -----

E são os contrastes que marcam e definem a sua obra. Adora fazer fotografia urbana: um transeunte, um rosto amigo, familiar, nada escapa à lente da sua fiel câmara. As suas imagens monocromáticas do quotidiano libertam o perfume próprio da poesia, sejam elas “aprisionadas” numa manhã ensolarada ou num fim de tarde de tempestade. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Mas a fotografia de José Fangueiro é também humanista e naturalista: “*Gosto do meu mar, de estar com os pescadores, com a minha gente... Gosto da minha Ria, de velejar ao sabor do vento e das marés...*”, declarou um dia. -----

As Artes e Ofícios são um dos temas de eleição deste fotógrafo vareiro que nunca se esqueceu das suas raízes e que tem uma predileção especial pela Etnografia, pela Arte Xávega, pela Tanoaria, pelos artistas que trabalham com as mãos e que não se importam de sujar a roupa de trabalho.-----

José Fangueiro realizou diversas exposições fotográficas, individuais e coletivas, no país e no estrangeiro, entre as quais se destacam “Lobos do Mar” em conjunto com o jornalista Fernando Pinto, “Poesia Objectiva” em coautoria com Carlos Nuno Granja e “Tanoaria” que retrata esta arte secular tão identificativa das gentes de Esmoriz. Estas 3 exposições refletem bem a forte ligação que mantém ao concelho que o viu nascer.-----

Editou já várias obras e tem fotografias suas publicadas em sites, edições da especialidade e revistas, incluindo diversas capas. -----

O reconhecimento do seu trabalho está patente nos prémios que José Fangueiro ganhou ao longo da sua carreira, dos quais se destaca, já este ano, o Prémio de Desempenho dos Humanity Photo Awards, atribuído pela Unesco e que distinguiu uma fotografia sua obtida na Tanoaria JOSAFER, em Esmoriz, que ilustra o trabalho árduo do tanoeiro e o que ali se produz, captados de forma única e magistral pela lente de José Fangueiro. -----

Aos 53 anos de idade, o fotógrafo, apesar de estar rodeado de vales e montanhas a perder de vista na Suíça, continua a viajar por esse mundo fora, em busca de novos trilhos que lhe ofereçam enquadramentos únicos, indizíveis, e cuja luz consegue captar com maestria.-----

Assim, e considerando o contributo que **José Fangueiro** tem dado à Cultura, à promoção da Arte da Fotografia e ao prestígio do Concelho de Ovar, nacional e internacionalmente, divulgando as suas gentes, as suas tradições, o seu território, as suas artes e ofícios, proponho que a Câmara Municipal de Ovar Lhe atribua a **Medalha de Mérito Municipal Cobre**. “-----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao
AGRUPAMENTO 313 – CORTEGAÇA DO CORPO NACIONAL DE ESCUTAS**

“O Agrupamento 313 – Cortegaça do Corpo Nacional de Escutas foi fundado em 1970, tendo como Patrono Beato Nuno Álvares Pereira. Na altura era constituído pela Alcateia 32 e o Grupo Explorador 20 e manteve a sua atividade durante cerca de 5 anos, contando com Lobitos, Exploradores e Caminheiros. -----

Em 1992, após alguns anos de interregno e graças à compreensão da importância do Escutismo na sociedade, foi reativado pela mão do atual Assistente, Padre Manuel Dias da Silva. É mantido o mesmo número – 313 – e adotado como Patrono São Sebastião, pelo seu exemplo inspirador de coragem, persistência e fé. É também reativada a Alcateia 32 – São Francisco de Assis e, pouco tempo depois, o Grupo Explorador 20 – São Jorge. Seguiu-se a criação de um outro Grupo Explorador (7, entretanto extinto), do Grupo Pioneiro 58 – São João de Brito e, mais tarde, do Clã São Paulo.-----

O Agrupamento 313, com sede em instalações cedidas pela Paróquia, junto à Igreja Matriz de Cortegaça, conta atualmente com 78 elementos, distribuídos pelas 4 Secções, 13 Dirigentes e 3 candidatos a Dirigentes. Desde a sua reativação, o Agrupamento contou com 2



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Chefes de Agrupamento: o Chefe Alfredo Oliveira e, desde há 17 anos, a Chefe Susana Pinto. -----

A partir de um conjunto de valores pessoais, sociais e espirituais, enunciado na Lei e na Promessa e aplicado através do Método Escutista, o Escutismo tem como missão contribuir para a educação integral das crianças e jovens, ajudando a torná-los mais saudáveis e felizes, moralmente sólidos, intelectualmente desenvolvidos e socialmente comprometidos e responsáveis; cidadãos ativos capazes de fazer a diferença pela sua ação, atuando democraticamente nas comunidades em que se inserem, e *globalmente*, contribuindo para a construção de um mundo melhor. -----

Ao longo destes 25 anos de atividade, foram muitos os sonhos idealizados e as histórias que marcaram e ficaram gravadas no coração e na alma. Foram muitos os desafios e projetos concretizados. As Caçadas, as Aventuras, os Empreendimentos e as Caminhadas planeadas e realizadas e as atividades em Agrupamento, no Núcleo, na Região, a nível nacional e até internacional. Foram inúmeros os conhecimentos, as competências e as atitudes e os objetivos educativos atingidos, os dons e os talentos descobertos e desenvolvidos. -----

De entre as atividades mais típicas dos Escuteiros, destacam-se a realização e participação em várias atividades que privilegiam o contacto com a natureza e a vida em campo, sendo de evidenciar os vários Acampamentos, de entre os quais se destacam, nos últimos 11 anos, os participados ACAGAÇA que, no final do ano escutista, reúne em campo Escuteiros, pais, familiares e amigos. -----

Em 2015, o Agrupamento 313 deu corpo e apoiou uma das propostas vencedoras do Orçamento Participativo do Concelho de Ovar, para a construção do *Buçaquinho Scout Camp*, obra concluída no início deste ano e que constitui um exemplo vivo da capacidade de intervenção e participação cívica atuante do Agrupamento, capaz de deixar uma marca ímpar do concelho de Ovar. -----

Este ano, o Agrupamento 313 comemora o seu 25º Aniversário sob o tema “*25 anos em Comunidade*”, que simboliza a união expressa e atuante, como presença ativa e com espírito de cidadania e em comunhão, do Agrupamento na freguesia de Cortegaça e no concelho de Ovar; -----

Reconhecendo esta associação como um pilar na comunidade local, que a acarinha, apoia e abraça e o relevante papel que tem desempenhado, ao longo dos últimos 25 anos, na formação e educação das crianças e jovens, ajudando a torná-los cidadãos ativos capazes de fazer a diferença pela sua ação, atuando nas comunidades em que se inserem e contribuindo para a construção de um mundo melhor, proponho que a Câmara Municipal de Ovar atribua a **Medalha de Mérito Municipal – Cobre ao Agrupamento 313 – Cortegaça do Corpo Nacional de Escutas.**” -----

**Atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao
GRUPO DE TEATRO RENASCER**

“*“Aos sete dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e dois, um conjunto de cidadãos, no uso dos seus direitos cívicos, reuniram-se às vinte e uma horas e trinta minutos (...). Resolveram os seguintes cidadãos (...) prepararem-se para formar um grupo de Teatro. (...)*” -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

É assim, nesta transcrição da ata da primeira reunião, que começa a explicação necessária ao entendimento do que, de facto, aconteceu naquela noite e que daria origem ao Grupo de Teatro Renascer, da cidade de Esmoriz. -----

Sócio fundador da Federação Portuguesa de Teatro, o Grupo de Teatro Renascer assume-se como portador de uma árdua e importante missão: representar autores nacionais e estrangeiros, mas - e sobretudo - ter a versatilidade de fazer incursões pelo mundo da escrita e da criatividade, dando, sempre que possível, lugar de destaque aos jovens. O Grupo faz jus a uma velha tradição de representar e do teatro, enraizada na cidade de Esmoriz. -----

Iniciou-se com Teatro de Revista, já lá vão muitos anos. Mas a esta associação curiosa e dedicada não basta aprender, é preciso fazer mais e melhor; pelo que rapidamente saltou para novas experiências representativas, assumindo-se como exemplo de ousadia junto de públicos diversos e com graus de exigência completamente diferentes. O seu enfoque foi redirecionado e o sucesso inegável.-----

O Grupo de Teatro Renascer foi evoluindo ao longo dos anos, fazendo um percurso ascendente e de qualidade. No ano de 2000, iniciou aquele que é, até à data, o seu projeto mais importante: o **Festival de Teatro de Esmoriz**. Uma iniciativa que conta já com 17 edições e que nasceu do desejo de fomentar o gosto pelo teatro, sensibilizando a população da Cidade para esta vertente cultural. Contando com a participação de companhias e grupos de Teatro de todo o país, o Festival de Teatro de Esmoriz é já uma referência, quer ao nível do Concelho, quer nacional; e distingue-se por ter cada uma das suas edições apadrinhada por grandes nomes do teatro nacional, dos quais destacamos, a título de exemplo, Ruy de Carvalho, Irene Cruz, António Capelo ou Joaquim Nicolau. -----

Em 2013, outro grande e arrojado salto os espera, com o nascimento de dois novos projetos: **ATI- Amostra de Teatro Infantil**, um evento composto por vários grupos e peças, destinados ao público infantil, e **Vi(r)ver Teatro**, uma iniciativa que promove, mensalmente, um espetáculo de teatro, na cidade de Esmoriz. -----

Em 2017, ano em que comemora 25 anos de existência, arrisca uma vez mais com um projeto diferenciador, que pretende promover diversas formas de arte junto da comunidade, em conjunto com vários artistas locais: o **I Festival Set'Artes**, que juntou o cinema, o teatro, a pintura, a música e a dança num só evento. -----

O Grupo de Teatro Renascer, para além da atividade regular que desenvolve na cidade de Esmoriz, tem participado em diversos Festivais de Teatro, um pouco por todo o país, pautando as suas representações por uma grande diversidade e qualidade e dando a conhecer o que de relevante se faz nesta área, no Concelho de Ovar.-----

Reconhecendo o importante contributo que o Grupo de Teatro Renascer tem dado na promoção e divulgação do Teatro; assim como o seu papel na formação artística de adultos, jovens e crianças, na cidade de Esmoriz, proponho que o **Município de Ovar** lhe atribua a **Medalha de Mérito Municipal Cobre** por ocasião da comemoração dos seus 25 anos de existência.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou as propostas de atribuição de medalhas de mérito municipal, a personalidades e instituições que considerou representativas da nossa sociedade nas diferentes áreas. -----

O senhor Vereador Vitor Ferreira considerou que todas as personalidades e instituições são merecedoras do reconhecimento consubstanciado na atribuição das medalhas agora propostas



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

que merecem a concordância dos vereadores em regime de não permanência, agradecendo a partilha e o consenso que existiu relativamente às propostas apresentadas. -----
A votação foi efetuada por voto secreto. -----

Deliberação nº 605/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar as propostas. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE BONS SERVIÇOS OURO. -----

A proposta é do seguinte teor: -----

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE
MEDALHA DE BONS SERVIÇOS OURO**

“Nos termos da secção 4, do art.º 14 e seguintes do Regulamento das Distinções Honoríficas, a Medalha de Bons Serviços destina-se a “*agraciar os trabalhadores municipais que, tendo servido o Município durante um período superior a 20 anos, se tenham distinguido no desempenho das suas tarefas por assiduidade, zelo e dedicação ou por outros motivos que dignifiquem a função*”.-----

Os funcionários do Município de Ovar que constam do Mapa seguinte cumprem as condições do art.º 17, alínea a) do referido Regulamento, ou seja, possuem mais de 36 anos de bom e efetivo serviço, critério que, à data da aprovação do Regulamento, foi escolhido e determinante para a definição da graduação da Medalha de Bons Serviços. -----

Assim, proponho que aos funcionários municipais:

NOME	ANOS DE SERVIÇO
Álvaro Valente Dias	37
António Alberto Valente Rodrigues	37
António Manuel Valente Silva	37
Domingos Pinho Marques	37
João Manuel Valente Rodrigues	37
Joaquim Hernâni Calçada Valente	37
Domingos Valente Pereira	38
Horácio Pereira Monteiro	38
Joaquim Oliveira Barroqueiro	38
José Alberto Monteiro Azevedo	38
Valdemar Gomes Pinto	38
Vicente Alves Almeida	38
Albino Valente Fernandes Espada	39
António José Oliveira Pinto	39
António Oliveira Soares	39
António Pereira Silva Roma	39



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

José António Meira Sereno	39
José Rodrigues Soares	39
Manuel Joaquim Ribeiro Godinho	39
Manuel José Sacramento Craveiro Guerra	39
Manuel Oliveira Marques	39
Maria Irene Soares Teixeira Palavra	39
Adriano Dias Ribeiro	40
Agostinho Pereira Monteiro	40
Alcino Armando Vieira Andrade	40
António Ferreira Rilho	40
José Alberto Costa Resende Teixeira	40
José Dias Oliveira Gonçalo	40
José Luis Martins Barge	40
José Marques Abreu	40
Manuel Pereira Silva	40
Mário Jorge Costa Correia	40
Rosa Isabel Dias Costa	40
Vitor Manuel Ferreira Silva Direitinho	40
José Manuel Santos Pinho	41
Victor Manuel Pinho Rodrigues	41
Joaquim Tavares Oliveira	47

Seja atribuída a Medalha de Bons Serviços Ouro.” -----

Deliberação nº 606/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

LANÇAMENTO DA OBRA "O PROCESSO DOS TÁVORAS" - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 607/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

OFÍCIO DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, RELATIVO À EN 109 - TROÇO NO CONCELHO DE OVAR.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento da comunicação enviada pela Infraestruturas de Portugal, que adia qualquer intervenção para futuro, não assumindo um prazo para efetuar as intervenções previstas.-----

O senhor Vereador Aníbal Moreira considerou que esta é uma situação que merece uma reflexão séria, relativamente á qual se devem equacionar as medidas necessárias e adequadas, e que pode passar pela municipalização da estrada, dado que se trata de uma situação demasiado perigosa para que nada seja feito.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que essa possibilidade foi já abordada, sendo que a posição transmitida pela Infraestruturas de Portugal é no sentido de a



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

municipalização ser possível, mas sem qualquer contrapartida financeira, o que não é de todo uma posição muito favorável para o município. -----

Deliberação nº 608/2017:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE OVAR, PARA A ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA OVARURAL - IV FEIRA AGRÍCOLA E DA RAÇA MARINHOA DO CONCELHO DE OVAR.-----

Deliberação nº 609/2017:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo Protocolo de Colaboração.-----

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE OVAR.-----

Deliberação nº 610/2017:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

AQUISIÇÃO DO PRÉDIO DO CINE-TEATRO DE OVAR - NÃO CELEBRAÇÃO DA ESCRITURA - APRESENTAÇÃO DE NOVA PROPOSTA - PROCEDIMENTOS A ADOTAR.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal recordou que foi decidido pela Câmara Municipal o interesse na aquisição deste imóvel, tendo para o efeito efetuado uma proposta de aquisição à empresa proprietária. A referida empresa, através dos seus representantes, não aceitou o valor inicialmente proposto efetuando uma contraproposta, que tendo sido apreciada pela Câmara Municipal, foi aceite por este órgão municipal. -----

Nesse sentido, foi preparado todo o processo de aquisição, incluindo o visto do Tribunal de Contas. Posteriormente e já com a assinatura da escritura marcada, uma das representantes da empresa designada para o efeito faltou à referida outorga, tendo a empresa apresentado à Câmara Municipal uma nova proposta, no valor de 750 mil euros.-----

Face ao historial e ao valor da proposta agora apresentada, propôs que a Câmara Municipal não aceite a mencionada proposta, exigindo-se da empresa proprietária o pagamento dos custos suportados pelo Município relativos à demolição efetuada. Expressou uma nota de grande insatisfação e desagrado pela forma com a empresa se comportou neste processo, recusando agora a venda do imóvel pelo valor que ela própria propôs. -----

O senhor Vereador Domingos Silva lamentou todo este processo, recordando que houve abertura total da Câmara Municipal no tratamento de todas as questões e considerando que o argumento invocado de que a escritura não foi feita no prazo previsto não é de acolher e sequer razoável, uma vez que era do conhecimento de todos os envolvidos a necessidade de, previamente à celebração da escritura, ser obtido o visto do Tribunal de Contas, em sede de fiscalização prévia da minuta do contrato. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor Vereador Vitor Ferreira salientou que houve sempre boa-fé da Câmara Municipal, no sentido da resolução de um problema existente no centro da cidade de Ovar, partindo do princípio que os interlocutores eram os legítimos representantes da sociedade. -----
 Mais referiu, que a Câmara Municipal se substituiu aos proprietários na salvaguarda da segurança das pessoas e bens, procedendo à demolição parcial do edifício, algo que era da responsabilidade da sociedade proprietária do edifício, concordando com as conclusões e propostas formuladas na informação em apreço. -----
 Considerou, ainda, que na salvaguarda dos princípios da boa gestão e racionalidade do Município, não é de acolher a última proposta apresentada pela empresa ECO – Cine Teatro de Ovar, Lda., devendo exigir-se o ressarcimento do Município pelos custos incorridos com a demolição. -----
O senhor Vereador Aníbal Moreira considerou que se está perante uma manifesta falta de seriedade e de ética nos negócios e compromissos assumidos. -----

Deliberação nº 611/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 82/DAJF/SP, de 19.07.2017, e proceder nos termos das alíneas a) a h) das respetivas conclusões. -----

EMPREITADA DE REPAVIMENTAÇÃO DE VÁRIAS RUAS EM MACEDA - APROVAÇÃO DA MINUTA DO 1º CONTRATO ADICIONAL. -----

Deliberação nº 612/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta.-----

DESISTÊNCIA DA INTENÇÃO DE AQUISIÇÃO DA CASA PRÉ-FABRICADA Nº 5 DO ALTO SABOGA - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 613/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELO GRUPO FOLCLÓRICO OS FOGUETEIROS DE ARADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 05.07.2017. -----

Deliberação nº 614/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 05.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE PROVA DESPORTIVA, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 05.07.2017.

Deliberação nº 615/2017:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 05.07.2017. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ESMORIZ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 06.07.2017. -----

Deliberação nº 616/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 06.07.2017. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELO GRUPO FOLCLÓRICO OS FOGUETEIROS DE ARADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 06.07.2017. -----

Deliberação nº 617/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 06.07.2017. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 07.07.2017. -----

Deliberação nº 618/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 07.07.2017. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA OLIVEIRA LOPES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 07.07.2017. -----

Deliberação nº 619/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 07.07.2017. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ESMORIZ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 10.07.2017. -----

Deliberação nº 620/2017:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 10.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO ITINERANTE, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE AMIGOS DO FURADOURO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 621/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE AMIGOS DO FURADOURO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 622/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE AMIGOS DO FURADOURO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 623/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA BANDA FILARMÓNICA OVARENSE - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 624/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA ALQUIMIA DAS ESTRELAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 625/2017:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 626/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTEGAÇA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 627/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTEGAÇA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017.-----

Deliberação nº 628/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 01.07.2017 A 15.07.2017 - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 629/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 29.06.2017 A 13.07.2017.-----

Deliberação nº 630/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 17 DE JULHO DE 2017 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 631/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

9ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO. -----

Deliberação nº 632/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração.-----

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO, AO ABRIGO DO ARTIGO 14º DA LEI Nº 81/2014, DE 19 DE DEZEMBRO, NO CONJUNTO HABITACIONAL DA BOA ESPERANÇA - FOGO 176 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 14.07.2017. -----

Deliberação nº 633/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 14.07.2017.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ALZIRA DE JESUS ANDRADE DA SILVA FERREIRA, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO.-----

Deliberação nº 634/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 269 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 18.07.2017.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MARIA IRENE MENDONÇA DA COSTA ALVES, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE ARRENDAMENTO. -----

Deliberação nº 635/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 268 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 17.07.2017.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MANUEL ANTÓNIO DOS SANTOS NOGUEIRA, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE INFRAESTRUTURAS. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 636/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da
informação nº 264 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de
17.07.2017.-----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A RUI MANUEL MARQUES FERREIRA, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE INFRAESTRUTURAS. -----

*Deliberação nº 637/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da
informação nº 265 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de
17.07.2017.-----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A SILVESTRE ANTÓNIO CARDOSO SILVA, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE ESQUENTADOR.-----

*Deliberação nº 638/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da
informação nº 258 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de
11.07.2017.-----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A CARLA MARIA FERREIRA PINTO FELÍCIO, PARA ENCARGOS COM DESPESAS DE INFRAESTRUTURAS. -----

*Deliberação nº 639/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da
informação nº 266 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de
17.07.2017.-----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL, AO ABRIGO DO ARTIGO 14º DA LEI Nº 81/2014, DE 19 DE DEZEMBRO, NO CONJUNTO HABITACIONAL DA PONTE NOVA - FOGO T2 - ENTRADA 92, R/C DTO NASCENTE. -----

*Deliberação nº 640/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da
informação nº 267 da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de
17.07.2017.-----*

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROJETO DE REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OVAR -
PARA APROVAÇÃO.**-----

Deliberação nº 641/2017:-----
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de Regulamento e remeter o
 assunto à Assembleia Municipal.*-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO
DA GESTÃO URBANÍSTICA.**-----

Deliberação nº 642/2017:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

DELIBERAÇÕES:-----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do artigo 57º, 3 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.-----

ENCERRAMENTO:-----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:00 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.-----
